

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE

Deliberação CIB nº. 18/2025

Considerando:

- que a **Vigilância da Síndrome Gripal** é uma importante ação que visa identificar e monitorar a circulação dos vírus respiratórios de importância em Saúde Pública, com a finalidade de subsidiar as ações de prevenção e de controle das doenças respiratórias;
- a **Portaria GM/MS nº 2.693, de 17/11/2011**, que “estabelece mecanismo de repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde do Distrito Federal e Municípios, por meio do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde, para implantação, implementação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica da Influenza”;
- a **Portaria GM/MS nº 2.663, de 09/10/2019**, que “define os valores anuais do Piso Fixo de Vigilância em Saúde (PFVS), do Grupo de Vigilância em Saúde do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, destinados às Secretarias Estaduais, Distrital e Municipais de Saúde e dá outras providências”, e incorporou ao Piso Fixo de Vigilância em Saúde o custeio, dentre outras ações, da Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal, cujos recursos são repassados diretamente aos Fundos de Saúde Municipais, Estaduais e do Distrito Federal para o financiamento das ações pertinentes;
- a **manifestação favorável do Ministério da Saúde** de duas novas Unidades Sentinela de Vigilância de Síndrome Gripal, no Estado de São Paulo;

A Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo – CIB/SP, homologa *ad referendum* as **Unidades Sentinela de Vigilância de Síndrome Gripal**, no Estado de São Paulo, conforme segue:

- **Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua - HRLB**, sob gestão estadual, CNES 2077434, CNPJ 57.740.490/0005-03, no município de Pariqueira-Açu, aprovada pela CIR Vale do Ribeira, da RRAS 7;

Unidade de Pronto Atendimento – UPA Central, sob gestão municipal, CNES 7184689, CNPJ 46.482.840/0001-39, do município de Caraguatatuba, aprovada pela CIR Litoral Norte, da RRAS 17.